



Associação Brasileira de Engenharia de Produção

Avaliação do mercado de trabalho

Nos dias 14 a 16 de Abril p.p. a ABEPRO promoveu, na Universidade do Amazonas em Manaus-AM, o VIII ENCEP – *Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Engenharia de Produção*. Esse encontro tem por objetivo debater assuntos de ensino, pesquisa e extensão em cursos de graduação e pós-graduação em Engenharia de Produção.

A cada edição do evento é preparado um programa de interesse da comunidade no sentido de se obter maior representatividade desse segmento do ensino frente às demandas impostas por organismos de fomento, regulamentação e apoio, como o Ministério da Educação e Cultura e suas secretarias e coordenações, como o SESu — Secretaria de Ensino Superior, e CAPES — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (fundação). O evento também trata de discutir a profissão de Engenheiro de Produção dentro dos parâmetros estabelecidos pelo sistema CONFEA-CREA.

Em 2003, o ENCEP será realizado em São Bernardo do Campo, entre abril e maio, e sua sede será a FEI – Faculdade de Engenharia Industrial de São Bernardo do Campo. A data oficial do evento e sua programação serão divulgadas oportunamente na Home Page da ABEPRO.

Nesse último ENCEP, pela primeira vez, foi possível apre-

sentar, entre outros assuntos de importância, uma pesquisa sobre *AVALIAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO* e a interação Empresa/Universidade.

Este projeto teve o apoio da Sandvik, a qual, valendo-se do seu bom relacionamento com o mercado, obteve expressivo número de participantes que responderam ao questionário especificamente formulado para tal fim.

A base da pesquisa provém de respostas de 73 empresas, de médio a grande porte e participaram desde geradoras de energia, passando por metalúrgicas, tecelagens, indústria aeronáutica, de tabaco, prestadora de serviços e de consultorias.

O principal objetivo dessa pesquisa foi suprir os coordenadores com informações que possibilitassem a inclusão mais aprimorada da visão empresarial em seus projetos pedagógicos, ao mesmo tempo em que abriu espaço para que os empresários pudessem interferir e oferecer apoio para o aprimoramento de um processo do qual eles mesmos são os beneficiários.

Notou-se um profundo interesse de ambas as partes pelo desenvolvimento de maior cooperação na definição de estratégias de ensino que possam aprimorar a formação do engenheiro, adequando-a às atuais realidades do mercado.

Percebeu-se que a comunica-

ção entre as partes não tem sido eficaz, principalmente devido ao desconhecimento mútuo das rotinas e necessidades de cada uma em particular.

Ainda, como resultado da pesquisa, percebeu-se que essa situação, apesar de complexa, é perfeitamente passível de ser resolvida, sobretudo pelo interesse que se observou. A questão maior parece mesmo ser a falta de incentivo e iniciativas, não só pela falta de cultura de cooperação, como pela falta de conhecimento dos caminhos que poderiam viabilizar parcerias.

A ABEPRO, reconhecendo a importância e pertinência dessa pesquisa para os profissionais interessados no mercado da engenharia de produção, organizou uma exposição detalhada de seus resultados e recomenda vivamente uma visita ao seu site, onde ela se encontra atualmente disponível.

O debate proporcionado pela análise dos resultados da pesquisa levou os coordenadores presentes no encontro a apoiarem a idéia de criação de um espaço específico para a continuação desse trabalho, onde os empresários e educadores possam estabelecer parcerias e discutir interesses mútuos, não só quanto à formação de profissionais de Engenharia como, também, para viabilizar projetos de pesquisa específicos.

Assim, ficam os senhores leitores convidados a participarem dos próximos ENCEPs.

